

562 - TRILHA DO RIBEIRÃO TANQUINHO - Helton Carlos Delicio (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Barbara de Mendonça Heiras (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Ciamara Perroni Ciambeli (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Fernando Carelli de Carvalho (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Fernanda Poles (Faculdade de Ciências Agronômicas, UNESP, Botucatu), Simone Mazzer Rodrigues (Faculdade de Ciências Agronômicas, UNESP, Botucatu), Tatiana Helena Lima (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Nelita Maria Corrêa (SOS Cuesta de Botucatu, ONG, Botucatu), Maria Rita Martins (SOS Cuesta de Botucatu, ONG, Botucatu), Leticia Esvicero (SOS Cuesta de Botucatu, ONG, Botucatu) - hdelicio@ibb.unesp.br

Introdução: Ribeirão Tanquinho, uma Área de Preservação Permanente (APP) que aborda um ecossistema urbano no município Botucatu foi escolhida para desenvolver uma atividade de Educação Ambiental através de uma Trilha Educativa. Esta área vem passando por uma recuperação hídrico florestal desde 2001 através de ações voluntárias da Ong SOS Cuesta. Com o reflorestamento, o ambiente ribeirinho passou a abrigar uma variedade de organismos que nele vivem. Conhecer estes organismos e transmitir estes conhecimentos para a população é uma forma de estimular a formação de hábitos, atitudes e comportamentos que são imprescindíveis para a conservação da biodiversidade. **Objetivos:** O objetivo da Trilha do Ribeirão Tanquinho é despertar a curiosidade, a admiração e a consciência ecológica dos visitantes em relação ao ambiente ribeirinho e conseqüentemente estimular o seu lado conservacionista. **Métodos:** Os alunos percorrerão uma trilha de 400 metros de extensão, no reflorestamento da APP da nascente do Ribeirão Tanquinho. Ao percorrer a trilha, grupos de 6 alunos acompanhados por um monitor móvel passarão por 7 estações (Estação Bacia Hidrográfica, Artrópodes, Anfíbios, Peixes e Répteis, Mata Ciliar, Aves, Caça e Mamíferos) contendo materiais expositivos relacionados com a fauna e flora regional. Na primeira estação, os alunos receberam uma cartilha elaborada pelos graduandos dos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal e supervisionada pela coordenadoria de Educação Ambiental da SOS Cuesta. Cada estação terá 1 ou 2 monitores fixos que demonstrarão animais e curiosidades referentes àquela estação e ao ambiente ribeirinho. Os alunos permanecerão 10 minutos em cada estação para ouvir as informações e fazer perguntas. **Resultados:** Foram realizadas 5 atividades monitoradas na trilha do ribeirão Tanquinho com a participação de 120 alunos de 4 escolas do ensino fundamental (municipal e particular) e uma atividade com 20 moradores ribeirinhos. Um questionário foi elaborado pelos graduandos e entregue às professoras para que os alunos respondessem em sala de aula. O objetivo deste questionário foi obter informações sobre a impressão das crianças, ou seja, o que elas sentiram ao estar em contato com a natureza, como avaliaram a atividade e saber se entenderam as inter-relações naturais. A avaliação final dos visitantes em relação à atividade foi muito boa, tanto para Professores, como alunos, moradores ribeirinhos e monitores. Duas publicações na mídia escrita foram feitas pelo jornal Diário da Serra: uma foto da Estação Aves na capa do jornal e outra sobre a participação dos moradores ribeirinhos na atividade de Educação Ambiental na Trilha do ribeirão Tanquinho.